

O ACESSO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL QUE APRESENTAM COMORBIDADES AOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ARLETE DO ESPÍRITO SANTO FONSECA KNUTH¹; JÉSSICA FARIAS
PEDROZO D'ORNELLAS²; POLIANA FARIAS ALVES³

¹ Universidade Federal de Pelotas – arleteespiritosanto@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - jefdornellas@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – polibrina@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 2011 foi implementada a portaria nº 3088 que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desta Rede é de garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, desde as ações relacionadas ao acolhimento até às urgências em saúde mental (BRASIL, 2011).

Dentre os serviços que compõem a RAPS, destacam-se os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), como as Unidades Básicas de Saúde que tem como função o cuidado integral e continuado e considera a pessoa como um todo, suas dimensões biopsicossociais, sua família e seu social.

A Atenção Primária à Saúde também é responsável pelo cuidado às pessoas com doenças crônicas e essas são condições de saúde que persistem por um longo período e causam impactos significativos na qualidade de vida das pessoas, a exemplo das doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas, câncer, dentre outras (BASTOS, 2020).

O número de casos novos de doenças crônicas está crescendo a nível nacional e também a nível mundial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que as doenças crônicas são a causa de 71% de todas as mortes no mundo (OMS, 2021). No Brasil, os dados indicam que cerca de 75% da população acima dos 60 anos sofre com pelo menos uma doença crônica (BRASIL, 2019).

Porém, no contexto da saúde mental, existe o agravante que, de acordo com Mendelson (2008) e Cauli (2018), as medicações psicotrópicas alteram a questão hormonal e metabólica das pessoas que utilizam, aumentando assim, a chance desses usuários apresentarem doenças crônicas. Assim, reconhecendo as condições crônicas, em sua maioria são condições sensíveis à Atenção Primária, é importante analisar as questões relacionadas ao acesso dos usuários de CAPS aos serviços da Atenção Primária. Além do mais, Alves (2019) traz que o acesso das pessoas com transtornos mentais aos serviços da Atenção Primária, por muitas vezes se esbarram no preconceito por eles serem pacientes psiquiátricos o que influencia no acesso desta população específica.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa que investigará o acesso dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial que apresentam comorbidades aos serviços da Atenção Primária à Saúde

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem o intuito de apresentar a proposta de projeto de uma dissertação intitulada “O acesso dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial que apresentam comorbidades aos serviços da Atenção Primária à Saúde”. O mesmo é parte integrante de uma pesquisa maior desenvolvida pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas que tem por objetivo Avaliar o acesso das pessoas usuárias dos Centros de Atenção Psicossocial aos serviços da Atenção Primária à Saúde. A mesma se iniciou em maio de 2022 e apresenta uma abordagem mista, com a primeira etapa quantitativa e a segunda etapa qualitativa que se iniciará em outubro de 2023.

Neste trabalho, será apresentada a proposta qualitativa, que será objeto de estudo dessa dissertação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral deste estudo se volta para a análise o acesso de pessoas com comorbidade, usuárias dos Centros de Atenção Psicossocial, aos serviços da Atenção Primária à Saúde no município de Pelotas-RS, e tem como objetivos específicos identificar o local de diagnóstico, se houve a comunicação de um serviço para o outro, analisar as barreiras encontradas pelas pessoas com comorbidade, usuárias do CAPS, para a cessar os serviços da Atenção Primária à Saúde, bem como analisar os fatores facilitadores encontrados por essas pessoas para acessar os serviços da APS.

Para se alcançar esses objetivos, foi desenhada uma proposta metodológica com uma abordagem qualitativa, pois entende que é necessário investigar as experiências desses usuários no seu processo de cuidado da sua condição crônica na APS. Neste sentido, participarão do estudo usuários dos seis Centros de Atenção Psicossocial do município de Pelotas.

Como critérios de inclusão, foram definidos: Ser maior de 18 anos, frequentar os Centros de Atenção Psicossocial por pelo menos seis meses, apresentar uma ou mais comorbidades, conforme listadas pelo Ministério da Saúde, tais como diabetes, hipertensão arterial, doença cardíaca crônica, doença renal crônica, entre outras. Como critérios de exclusão: participantes que apresentem dificuldades de comunicação (fala e/ou compreensão das perguntas) durante o período proposto para as entrevistas.

Sobre o local de estudo, foi definido que o estudo será realizado nas dependências dos CAPS localizados no município de Pelotas. Será reservada uma sala apropriada que garanta a privacidade dos participantes.

Para os procedimentos de coleta de dados, a técnica de coleta utilizada será a bola de neve. A mesma se apresenta como uma abordagem não probabilística que se mostra adequada para pesquisas qualitativas envolvendo grupos difíceis de serem acessados.

Primeiramente, será solicitado às enfermeiras de cada serviço de CAPS que indique um usuário do serviço que apresente alguma condição crônica de saúde. Feito isso, será realizado um contato telefônico com os usuários indicados para apresentar a proposta do estudo. A partir do interesse manifestado, serão pré-agendadas entrevistas individuais com os usuários.

Antes da coleta de dados, será fornecido aos usuários o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a aceitação do termo, as entrevistas serão conduzidas pela pesquisadora.

Sobre o instrumento do estudo, um roteiro de perguntas previamente elaborado será utilizado para nortear as entrevistas e aprofundar os objetivos e temas do estudo.

Após cada entrevista, será solicitado ao entrevistado que indique outro usuário do serviço com o mesmo perfil para que também seja entrevistado.

A coleta de dados, por meio das entrevistas, está prevista para o mês de outubro de 2023. As entrevistas continuarão até que os objetivos da pesquisa qualitativa sejam alcançados e os dados coletados já não tragam mais informações novas.

Sobre a análise, os dados coletados a partir das entrevistas realizadas terão um papel fundamental na compreensão dos objetivos do estudo. Para isso, será adotada a metodologia de análise temática, conforme proposta por Minayo (2012), que consiste em identificar e explorar os núcleos de sentido que estão intrínsecos nos registros obtidos.

Inicialmente, os dados qualitativos das entrevistas serão cuidadosamente transcritos e organizados de maneira sistemática. Em seguida, serão feitos agrupamentos e classificações para identificar os temas e categorias que emergem dos relatos dos participantes. A partir dessa organização, será possível identificar padrões e tendências entre as respostas de entrada (MINAYO, 2012).

Em um estágio posterior, os núcleos temáticos serão conectados e relacionados ao referencial teórico adotado no estudo, o da Atenção Psicossocial. Isso permitirá uma análise mais aprofundada, com uma abordagem reflexiva que integra os dados coletados com as teorias existentes no campo de estudo da saúde mental.

Por fim, os resultados da análise temática serão cuidadosamente apresentados e interpretados, fornecendo informações valiosas que ajudarão a responder aos objetivos da pesquisa. Essa análise integrará os aspectos qualitativos dos dados com as contribuições teóricas, enriquecendo a compreensão sobre a experiência dos participantes e fornecendo garantias para a elaboração de estratégias mais efetivas no contexto de atendimento integral.

Em relação à divulgação dos dados, optou-se por apresentá-los através de um volume conclusivo de dissertação, um artigo a ser submetido para publicação em um periódico científico e em resumos contendo os principais achados, destinado à divulgação para a imprensa. Também, entende-se como importante a apresentação dos resultados aos trabalhadores da gestão da Secretaria de Saúde do município e também para os profissionais e usuários dos Centros de Atenção Psicossociais participantes, proporcionando uma visão geral das descobertas realizadas. Dessa forma, as informações serão divulgadas de maneira abrangente e adequada aos diversos públicos interessados.

Em relação aos aspectos éticos, esta pesquisa já foi aprovada pelas instâncias da Secretaria de Saúde do município de Pelotas e pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos. Assim, será conduzida seguindo um trajeto metodológico que enfatiza os artigos presentes na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, bem como a Resolução 311/2007 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

4. CONCLUSÕES

Espera-se que este estudo evidencie os principais nós críticos que possam interferir no acesso das pessoas com transtornos mentais e que apresentam comorbidades

aos serviços da APS, para que se possa pensar em estratégias de enfrentamento dos entraves que permeiam o acesso dessa população que historicamente já é excluída, mas que têm direito ao cuidado integral de sua saúde garantido pelo Sistema Único de Saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Poliana Farias, **Validação de Indicadores de saúde mental e sua contribuição para práticas avaliativas de serviços de Atenção Psicossocial**, 2019. p275, Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade de Pelotas, 2019.

BASTOS, A. **Doenças crônicas: definição, florescência e impacto na saúde global**. Editora Saúde, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, drogas, no âmbito do SUS. Brasília Ministério da Saúde, 2013

CAULI, Omar. Editorial: Metabolic and Hormonal Alterations in Neuro-Psychiatric Disorders. Bentham Science Publishers Ltd., 2018. Disponível em: <<https://www.eurekaselect.com/article/91081>>. Acesso em: 01 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de **Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2021-2030**.

MENDELSON, Scott D. PSYCHIATRIC MEDICATIONS AND METABOLIC SYNDROME. Elsevier, 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/b978-012374240-7.50007-3>>. Acesso em: 01 set. 2023.

MINAYO, M.C.S. A utilização do método qualitativo para a avaliação de programas de Saúde. In: ONOCKO-CAMPOS, R. FURTADO, J.P.; PASSOS, E.; BENEVIDES, R. (Orgs.) Pesquisa avaliativa em Saúde Mental: desenho participativo e efeitos da narratividade, São Paulo, ed. Hucitec, 2012

OMS. **Relatório global sobre doenças crônicas**. 2021. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório global sobre doenças crônicas**. 2021. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2021/12/1773562>